

ECONOMIA

IMÓVEIS

Região de Ribeirão tem alta de 63,3% nos contratos de locação

Pesquisa realizada pelo CresciSP junto às imobiliárias mostra que grande parte dos negócios fechados no mês de setembro foram de imóveis de baixo custo, em áreas periféricas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

As imobiliárias de Ribeirão Preto e região registraram um aumento de 63,3% nos contratos de locação em setembro, em comparação com o mês anterior. Os dados são do CresciSP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo), que ouviu 94 empresas de 21 cidades.

Segundo o levantamento, a maior parte dos negócios fechados no período (90,9%) envolveram imóveis de até dois dormitórios, localizados em bairros periféricos, com valores de locação de até R\$ 1 mil. A modalidade de fiança mais utilizada foi o seguro-fiança (58,3%).

No mesmo período pesquisado, as imobiliárias registraram queda na venda de imóveis. De acordo com o conselho, o recuo foi de 11,4% na comparação com agosto. No segmento de vendas, o mercado manteve movimento consistente nas faixas intermediárias, com imóveis entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil representando boa parte das negociações.

Para o presidente do CresciSP, José Augusto Viana Neto, os dados refletem o comportamento cauteloso do consumidor diante do cenário, com muitos optando pelo aluguel enquanto aguardam condições mais



Ruan Gabriel/Jornal Ribeirão

Casa disponível para locação na periferia de Ribeirão: pesquisa do Creci mostra que negócios estão em alta

favoráveis.

“Embora o volume de vendas tenha recuado no mês, o resultado acumulado do ano mostra estabilidade (-0,83%) e indica maturidade do setor, que vem se ajustando às variações de oferta, crédito e perfil de demanda”, explica.

Os valores médios das casas e apartamentos vendidos ficaram em R\$ 200 mil até R\$ 300 mil. A maioria das casas vendidas era de 2 dormitórios, e área útil de 100 m² até 200 m². A maioria dos apartamentos

vendidos era de 2 dormitórios e área útil de 50 m² até 100 m². 40,9% das propriedades vendidas em Setembro estavam situadas na periferia, 31,8% nas regiões centrais e 27,3% nas áreas nobres. Com relação às modalidades de venda, 53,3% foram financiadas pela CAIXA, 13,3% por outros bancos, 6,7% diretamente pelos proprietários, 26,7% dos negócios foram fechados à vista e por consórcios, 0% no período.

Estado
Num estudo com 1.907

imobiliárias de todo o Estado de SP, o resultado foi uma alta de 28,30% no volume de vendas e alta de 13,24% nas locações. A Pesquisa CRECISP registrou que 41% das vendas eram de casas e 59% de apartamentos, de acordo com as imobiliárias consultadas. Os compradores buscaram, preferencialmente, por imóveis na faixa de preço entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil. Tanto as casas quanto os apartamentos mais vendidos nesse período tinham 2 dormitórios.

CARTEIRA ASSINADA

Estado de SP cria quase 500 mil vagas de emprego

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O estado de São Paulo criou 486 mil vagas de emprego com carteira assinada nos primeiros nove meses deste ano. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No acumulado de 12 meses (de outubro de 2024 a setembro de 2025), foram 377 mil oportunidades. Só no mês de setembro, o saldo foi de 49 mil novos postos de trabalho.

A Região de Ribeirão Preto foi responsável 7.731

dessas vagas, segundo pior desempenho do Estado, a frente apenas da região administrativa de São José do Rio Preto.

Em todos os períodos, houve crescimento na criação de vagas de emprego no estado: 0,3% em setembro, 3,4% no acumulado do ano e 2,6% no acumulado de 12 meses.

Além disso, o estado criou 23% do total de vagas com carteira assinada do país em setembro, 28% do total nos primeiros nove meses e 27% em 12 meses.

O emprego cresceu 0,5% na construção (4.059

vagas), 0,4% nos serviços (33.787) – com destaque para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (15 mil), transporte, armazenagem e correio (7 mil) e alojamento e alimentação (5 mil) –, 0,3% na indústria (7.005) e 0,2% no comércio (4.611) e permaneceu em relativa estabilidade na agricultura (-0,1%). Em 12 meses, houve aumento dos empregos nos serviços (221 mil vagas), no comércio (77 mil), na indústria (47 mil), na construção (26 mil) e na agricultura (6 mil).



Divulgação

Operário trabalha em obra

IMPOSTOS

Cidade recebe mutirão de negociações do fisco estadual

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP) realizou nesta quarta-feira (5), no Porpatempo de Ribeirão Preto, um mutirão do programa Acordo Paulista, que oferece condições facilitadas para a negociação de débitos de ICMS, IPVA, ITCMD e multas do Procon. A iniciativa oferece descontos de até 75% em juros e multas aplicados sobre os débitos, além da possibilidade de parcelamento em até 120 meses.

Desde o lançamento do novo edital, em setembro, o programa já contabiliza 10.359 adesões, envolvendo 9.342 contribuintes e mais de R\$ 3,4 bilhões negociados. Na edição anterior, realizada em outubro em uma carreta itinerante, foram registradas 722 adesões em apenas um dia, o que motivou a criação de uma estrutura fixa para atender à crescente demanda.

Lançado em fevereiro de 2024, o Acordo Paulista já renegociou cerca de R\$ 60 bilhões em débitos tributários. A plataforma digital que sustenta o programa foi desenvolvida pela Prodesp – empresa de tecnologia do Governo de São Paulo –, garantindo modernidade, segurança e praticidade no processo de adesão.

Para o advogado tributarista e professor Henrique Mello, sócio do escritório HMLaw, os resultados comprovam a consolidação do Acordo Paulista como uma das políticas fiscais mais relevantes do Estado.

“A adesão maciça mostra que o programa vem cumprindo seu papel: garantir segurança jurídica e previsibilidade ao contribuinte, ao mesmo tempo em que recupera receitas para o Estado. É uma via de mão dupla que melhora o ambiente de negócios e estimula a retomada de investimentos”, afirma Mello.

O especialista destaca ainda o impacto positivo da descentralização dos atendimentos. “A presença em estruturas fixas, como o Poupatempo, aproxima o contribuinte do poder público e facilita o processo de negociação. Essa proximidade é fundamental para ampliar a regularização fiscal e reduzir a inadimplência de forma sustentável”, completa.

As adesões podem ser feitas até 27 de fevereiro de 2026, no site oficial www.acordopaulista.sp.gov.br.